

Manifestação em defesa dos médicos no Congresso Nacional

Não à revalidação automática de diplomas de estrangeiros, remuneração digna e financiamento público da saúde estão entre as reivindicações da categoria

No dia 2 de abril médicos de todo o Brasil se reunirão no Congresso Nacional, em Brasília, para um Ato Público em defesa da categoria. Organizada pelas maiores entidades nacionais da classe, o Conselho Federal de Medicina, Associação Médica Brasileira e Federação Nacional dos Médicos, a manifestação pretende chamar atenção para três pontos: as mudanças acenadas pelo governo federal quanto à revalidação dos diplomas dos médicos estrangeiros, o financiamento da saúde pública e a remuneração do trabalho médico. “As entidades médicas unidas tem condições de enfrentar esses grandes gargalos”, acredita o presidente da AMG, Rui Gilberto.

Para ele, uma medida que contribuirá com todos esses aspectos é a regularização da profissão médica, por meio da aprovação do Ato Médico, cujo projeto de lei tramita há 10 anos. Quanto à regularização automática dos diplomas de médicos formados fora do país, a



maioria na América Latina, Rui diz que é favorável à regulamentação, mas na forma da lei, feita pelas universidades federais e não da forma que foi proposta, pela regularização automática. “Somos favoráveis a que eles sejam regularizados, mas preservando a qualidade da assistência médica”, reitera. “Se um médico brasileiro vai

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA



UNICOM
Shopping da Saúde

SETOR AEROPORTO - Av. L Nº 40 FONE (62) 3527-7700 | SETOR UNIVERSITÁRIO - Rua 277 Nº 95/105 FONE (62) 3269-3000

SETOR MARISTA - Alameda Ricardo Paranhos Nº 121 FONE (62) 3920-5000

CUIDANDO DO SEU BEM ESTAR

Unidades Padrão
Várias unidades no Estado de Goiás.
Uma mais perto de você.

PADRÃO
LABORATÓRIO CLÍNICO
MEDICINA LABORATORIAL

O Padrão que você merece.

62 3221-9000 www.padrão.com.br

R.T. Dr. Luiz Pires M. de Araújo - CRM 1554

para os Estados Unidos ou para a Europa, é preciso toda uma adaptação para exercer a medicina lá. O que nós defendemos é que, ao vir para cá, eles façam adaptação de currículo e tenham nível de conhecimento adequado para enfrentar a realidade da saúde brasileira”, completa.

Por uma remuneração digna os médicos defendem o pagamento de consultas e honorários de acordo com o preconizado pela Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) nas relações contratuais com os convênios e o piso salarial de R\$ 10.412, com uma jornada de 20 horas semanais, nas relações trabalhistas, sejam na esfera pública ou privada, defendemos. Reivindicam ainda que o serviço público tenha um plano de cargos e salários. “Não é justo que um médico que tem doutorado, que está há 15 anos no serviço público, que se atualiza constantemente por meio de cursos e congressos, ganhe do mesmo jeito que um médico recém-formado”, pontua Rui Gilberto.

Saúde pública

Sobre o financiamento público da saúde, o presidente da AMG comenta que a PEC 29, que estabelece os valores governamentais que devem ser destinados às saúde, diz que devem ser destinados 15% da receita dos municípios e 12% da receita estadual, enquanto a previsão é de que o governo federal gaste 6%, já que a previsão é de que seja o mesmo valor do ano passado acrescido do PIB, que cresceu pouquíssimo. “O que nós queremos é que o governo federal também destine 10% da sua receita para o serviço público de saúde. Além disso, esse modelo de gestão tem que ser bem fiscalizado para que não deslocar receitas que não sejam exatamente para a saúde. Por exemplo, vai se fazer uma rede de esgoto e isso é colocado no orçamento da saúde. Isso ajuda a saúde? Ajuda. Mas tem que estar na porcentagem do saneamento básico”, frisa.

Outro ponto levantado por Rui Gilberto é que há a necessidade de uma profunda reflexão e reorganização do ensino médico no Brasil. “Nós não somos contra a criação de novas universidades, como contra as faculdades, sejam públicas ou privadas, que ensinam mal ou que não estão aparelhadas, tanto do ponto de vista de recursos humanos, quanto de equipamentos e de estrutura física para formar um bom médico. Nesse caso, ou a faculdade deve ser fechada ou, pelo menos, diminuir as vagas”, defende.

O secretário Estadual da Saúde, Antônio Faleiros também discorre sobre a relação do governo federal com as gestões estadual e municipais na gestão da saúde pública. “O que nós sentimos hoje é que o Governo Federal tem

deixado de financiar aquilo que nós almejávamos. Depois da Emenda 29 do Ministério da Saúde, pensávamos que teríamos ao menos 10% de participação do governo federal na saúde dos estados. E foi uma frustração muito grande, porque hoje recebemos cerca de 6% de financiamento federal”, pontuou.

Segundo ele, paulatinamente, está havendo uma transferência da responsabilidade para estados e municípios. “Tem municípios que, constitucionalmente, deviam investir 15% e investem até mais 30% de seu orçamento no financiamento da saúde pública”, denunciou. “É claro que tem também aqueles que se omitem. Mas o que nós não podemos fazer é deixar que estados e municípios assumam a responsabilidade que é dos três entes federativos, isto é, municípios, estados e União”, frisou.

Faleiros lembrou ainda que existe um projeto denominado Saúde + 10, que é um movimento iniciado pela sociedade civil para que o governo federal venha participar mais ativamente do setor da saúde.

O Simego é um dos integrantes da Organização da Mobilização do dia 2 de abril em Brasília, juntamente com outros 53 Sindicatos. “Este movimento é fundamental para chamar a atenção do país e lembrar à população da importância do médico. Além disso, o parlamento só funciona sobre pressão. Se não metermos o pé lá dentro da Câmara e do Senado, as coisas não andam”, se posiciona o presidente da entidade, Leonardo Mariano Reis.

Para ele, a entrada sem critérios de médicos formados no exterior é uma ameaça à saúde pública. “Esse pessoal precisa passar por uma avaliação criteriosa se quiser exercer a medicina no Brasil. A validação automática dos diplomas estrangeiros e o incentivo do Governo Federal à importação de médicos é um desrespeito à população brasileira e uma agressão à classe médica”, se indigna, acrescentando que tem sido uma luta muito ingrata esta da defesa profissional. “Vamos incontáveis vezes a Brasília, e o projetos caminham muito lentamente. E o pior é que temos cada vez menos representantes comprometidos com os médicos no parlamento federal. A cada eleição a nossa representação vai minguando”.

O projeto, em fase final de aprovação, está com seus números consolidados após 36 revisões e um ano de desenvolvimento. Será composto por uma torre única que se inicia com 5.500 metros quadrados de laje, alterando sua forma nos próximos 18 pavimentos, finalizando com 4.200 m2. Neste pavimento, o pilotis, onde se encontrará a futura Sede a AMG, a torre bifurca em duas torres com 2.100 metros quadrados que se elevam por mais 25 pavimentos. Todo complexo tem suas divisões bem definidas e divididas e com integração minuciosamente estudada.

COMPLEXO DE SAÚDE E NEGÓCIOS CONTARÁ COM DESIGN INTERNACIONAL

Em abril será lançada a construção do Órion Business & Health Complex, complexo de saúde e negócios que será o maior do Centro-Oeste. Frank Guimarães, da Artefato Engenharia, e executivos da Tropical Urbanismo, FR Engenharia e Joule Engenharia cuidam dos últimos detalhes antes do lançamento. Para isso, Frank visita diversos fabricantes de móveis e materiais de acabamento na Itália. A ideia é trazer o que há de mais moderno para o complexo, contando com o apoio de Daniele Militello, representante da marca internacional de design Klinamen, outra empresa parceira na construção do empreendimento.



RUI GILBERTO FERREIRA | PRESIDENTE DA AMG

FIRMES NA DEFESA DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Temos agido regionalmente, agora chegou o momento de irmos à Brasília para atuarmos nacionalmente na defesa da nossa categoria

Mais uma vez vamos repercutir nacionalmente nossa indignação diante da situação vivenciada pelos médicos brasileiros. No dia 2 de abril, uma manifestação organizada pelo Conselho Federal de Medicina, Associação Médica Brasileira e Federação Nacional dos Médicos reunirá médicos de todo o país no Congresso Nacional, em Brasília, para um Ato Público em defesa da categoria. Na ocasião, iremos protestar contra a revalidação automática dos diplomas dos médicos estrangeiros, possibilidade sugerida recentemente pelo governo, reivindicar que 10% da receita federal sejam destinados à saúde pública e falar, mais uma vez da necessidade de regulamentar a nossa profissão, de estabelecer a remuneração proposta pela Fenam, que é a mais condizente com o nosso tempo de estudo e com a responsabilidade de atuar em uma profissão que lida com a vida humana, seja nos contratos com os planos de saúde, seja nos contratos trabalhistas públicos ou privados, e ainda de criar um Plano de Cargos e Salários para os médicos que atuam no serviço público.

Inclusive, estas bandeiras já estão sendo defraudadas por nós a nível regional. No dia 14 de janeiro a Associação Médica de Goiás (AMG), junto com o Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego) e com o Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás (Simego), criamos o Comitê das Entidades Médicas do Estado de Goiás, uma entidade que simboliza um novo marco no movimento representativo dos médicos goianos e nasceu com a missão de unificar, fortalecer e ampliar o trabalho das três principais entidades da nossa categoria no Estado.

Além de continuarmos a batalha pela aprovação do Ato médico, projeto de lei que tramita há mais de 10 anos no Congresso Nacional e que regulamentará o exercício da medicina, reivindicamos as mesmas questões pelas quais iremos nos mobilizar no dia 2, em Brasília e ainda lutamos pela melhoria da qualidade do ensino médico e o fim da abertura indiscriminada de escolas médicas.

Todas estas questões refletirão no exercício da medicina dos colegas que estão agora saindo da faculdade. Este é o caso dos residentes em Ginecologia e Obstetrícia que, graças a um convênio estabelecido entre o Hospital das Clínicas e Maternidade Dona Íris e HC e Maternidade Aristina Cândida de Senador Canedo passaram a ter mais vagas para a especialização. Este é um fato que comemoramos porque representa uma melhor assistência pública à saúde feminina em nosso Estado e também uma melhor qualificação técnica dos futuros ginecologistas obstetras. No entanto, assim como em todas as outras especialidades, se não houver profunda reflexão por parte do poder público e empenho nas mudanças necessárias, ficará cada vez mais difícil prestarmos uma atenção à saúde como a população brasileira merece.

VENHA PARA A UNICRED. A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA QUE É SUA.

“ Mais de **270 mil profissionais da saúde** em todo o país escolheram a Unicred como sua instituição financeira. ”

UNICRED - O MAIOR SISTEMA COOPERATIVO DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO PAÍS.

MAIS DE **423 AGÊNCIAS COOPERATIVAS UNICRED** EM TODO O BRASIL.

CONTE TAMBÉM COM OS **PRODUTOS COMPLETOS** DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA E AS **VANTAGENS** DE UMA COOPERATIVA QUE É SUA:

- ✓ Conta Corrente
- ✓ Cheque Especial
- ✓ Financiamentos e Empréstimos
- ✓ Aplicações Financeiras
- ✓ Débito Automático
- ✓ Assessoria Financeira
- ✓ Cartão de crédito e débito
- ✓ Seguros
- ✓ Produtos Corporativos
- ✓ Internet Banking
- ✓ Serviços de Malote

Faz sentido operar com uma instituição financeira que é sua.

UNICRED CENTRO BRASILEIRA
www.unicredgyn.com.br

UNICRED

Mais vagas para residência em Ginecologia e Obstetrícia

Residentes de Ginecologia e Obstetrícia têm o Hospital das Clínicas, Maternidade Dona Íris e Maternidade Aristina Cândida de Senador Canedo para especialização

No dia 1º de março o Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG) deu as boas vindas aos novos residentes, que serão formados pelo Hospital das Clínicas e na Maternidade Dona Íris, que desde sua reinauguração está ligada à UFG por meio de um convênio. São eles: Karine Salgado Melado Tosta, Leonardo Ribeiro Soares, Caroline Filardi Silveira, Gabriela Guimarães, Neila Rodrigues do Carmo e Jayme Gomes Júnior.

E finalmente foram abertas novas vagas de residência na Maternidade Municipal Aristina Cândida, por meio de um convênio celebrado entre a Prefeitura de Senador Canedo e a UFG há dois anos. Em dezembro, a residência obteve a chancela do Ministério de Educação e Cultura e a primeira turma de residentes foi iniciada também em 1º de março, com Lorena Cristina Souto, João Paulo Alarcão, Daniela Scorsato Batista e Fernando C. Morais.

“Criamos uma pós-graduação, com treinamento avançado em ginecologia e obstetrícia ainda na gestão de Rui Gilberto à frente do Departamento”, comenta André Silva Magalhães de Macedo, um dos coordenadores da nova residência, junto com Juarez Antônio de Sousa. “Isso significa melhora



no atendimento à população, produção de ciência dentro da maternidade e melhor qualificação técnica”, comemora André. “Está provado que o médico se fixa mais onde ele faz residência do que onde se formou”, completa.

O maior portal da medicina em Goiás

Medicina em Goiás

www.medicinago.com.br



- ATUALIZAÇÃO DIÁRIA
- DICAS DE SAÚDE
- ARTIGOS DE ESPECIALISTAS
- NOTÍCIAS DE TODAS AS ESPECIALIDADES
- EVENTOS MÉDICOS
- POLÍTICA MÉDICA

EXPEDIENTE

Distribuição gratuita e dirigida
Periodicidade bimestral
Endereço: Rua 27-A, nº 150, Setor Aeroporto
Goiânia-GO - CEP: 74075310
Telefone: 62 3224.3737

Diretor de Jornalismo: Iúri Rincon Godinho
iuri@contatocomunicacao.com.br

Edição: Tatiana Cardoso
Redação: Ana Maria Morais e Ana Paula Machado
Comercial: Keilla Regina
Arte: Vinicius Carneiro

PUBLICAÇÃO COM QUALIDADE:



(62) 3224-3737

www.contatocomunicacao.com.br

Atualização e confraternização na 2ª Jornada Goiana de Mastologia

Realizada no dia 2 de março o evento contou com palestrantes de outros estados e reuniu 110 participantes



Os diretores da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia (SGGO) e da Sociedade Brasileira de Mastologia, Regional Goiás, entidades organizadoras da 2ª Jornada Goiana de Mastologia, realizada no dia 2 de março no auditório do Cremego, estão satisfeitos com os resultados do evento, que contou com a participação de 110 especialistas. Segundo o presidente da SBM-GO, Juarez Antônio de Sousa, os temas abordados suscitaram debates e foram bastante proveitosos. “Contamos com a presença de João Henrique Pena Reis, de Minas Gerais e de Vilmar Marques de Oliveira, de São Paulo, dois grandes nomes da mastologia nacional, que compartilharam conosco seus conhecimentos em diversos assuntos”, afirma Juarez.

A programação abrangeu os principais assuntos do dia a dia de um consultório de mastologia, como Tratamento de Dores Mamárias, Cistos e Nódulos Benignos; Atualização e Novidades no Câncer de Mama; Retirada de Glândula Mamária Devido ao Câncer de Mama e Posterior Reconstrução com Próteses ou Expansores; Reconstrução Mamária após Mastectomia Marcial; Reconstrução com Retalhos MIOCUTÂNEOS; dentre outros temas relevantes.

Juarez destaca que o câncer de mama deve ser um dos pontos centrais da preocupação da saúde feminina, já que

é uma doença grave que, se descoberta tardiamente, pode levar à morte. A data do evento, próxima ao Dia Internacional da Mulher, quando se rememora a luta das mulheres por emancipação e por melhores condições de vida, foi escolhida justamente para lembrar que a prevenção ao câncer de mama deve fazer parte dessa batalha cotidiana.

Finalizada a parte científica, foi promovido um almoço, quando houve o sorteio de uma TV Led 40 polegadas e de outros brindes. A animação ficou por conta da dupla Edu Matos & Gabriel. “Foi uma festa que uniu com perfeição a atualização científica e a confraternização social”, finaliza Juarez.

**UNIMED 35 ANOS.
QUEM SE CUIDA COMEMORA
MAIS ANIVERSÁRIOS.**

Unimed  
Goiânia

www.unimedgoiania.com.br

ANS - N° 352876

COOPANEST-GO
Cooperativa dos Médicos
Anestesiologistas de Goiás

Rua 14 nº 290 – Jardim Goiás CEP: 74.810-180

Site: www.coopanestgo.com.br e Email: coopanestgo@coopanestgo.com.br

COMUNICADO

O escritório CARRARO ADVOGADOS ASSOCIADOS informa a mudança de sua sucursal na capital federal, que passou a funcionar em sua sede própria, no seguinte endereço:

SIG, Qd. 01, Lt. 495, Sl. 128, Ed. Barão do Rio Branco, CEP: 70.610-410, Brasília – DF.

O escritório CARRARO ADVOGADOS ASSOCIADOS informa ainda que foi classificado no Anuário 2012 da Revista Análise Advocacia como um dos escritórios mais admirados do país, alcançando a primeira posição na categoria Escritório Regional no Estado de Goiás.

Recebemos com muita humildade, mas também com muita satisfação, este reconhecimento público que consagra um projeto que começou há 21 anos baseado na preocupação em atender tão bem nossos clientes como gostaríamos de ser atendidos.

Agradecemos publicamente a cada colaborador que soube dividir conosco o ideal de servir de forma honesta e simples a nossa clientela.

Aos nossos clientes, agradecemos o carinho e a confiança que depositaram em nós; mas, principalmente, lhes prestamos nossa homenagem pela coragem de terem acreditado em nossa proposta de trabalho (e de vida) baseada em sólidos princípios de honestidade, trabalho árduo e capacitação técnica. Obrigado, mesmo!

Goiânia, março de 2.013.

Carraro Advogados Associados

